

A Escola de Saúde Pública do Paraná - Centro Formador de Recursos Humanos se prepara para o Processo de Acreditação Pedagógica dos Cursos de Especialização

Editais

Postado em: 22/05/2015

Nos dias 14 e 15 de maio aconteceu na ESPP-CFRH a Oficina de Mobilização para Acreditação Pedagógica dos cursos de especialização. A Oficina foi coordenada pelos representantes da Secretaria Executiva da Agência de Acreditação Pedagógica, José Inácio Motta e Murilo Wanzeler, e contou com a participação do representante da Rede Nacional de Escolas de Saúde Pública Caco Xavier, do grupo de técnicos da ESPP-CFRH, representantes da SETI Denise Mesias, COSEMS Diogo Vasconcelos, Superintendência de Atenção à Saúde da SESA, técnicos das regionais de saúde, representante da UFPR, docentes colaboradores dos cursos e alunos dos cursos de especialização. A oficina possibilitou um debate acerca da qualidade da formação lato sensu no campo da Saúde Pública/Coletiva com a participação dos atores locais envolvidos e abriu a possibilidade de adesão voluntária da ESPP - CFRH ao processo de acreditação de cursos lato sensu.

José Inácio (AAP) afirma que "a Acreditação é um processo de qualidade que é apresentado às Escolas para que reflitam sobre qual noção de qualidade se tem, e define um planejamento de como se pretende alcançar a qualidade. É uma forma de gerenciamento coletivo da qualidade, consistindo em produzir o reconhecimento social de uma determinada competência". Por seu lado, Ana Fonseca, Assessora Pedagógica da ESPP - CFRH, considera que "Apesar da Acreditação Pedagógica ser apenas de um ou mais cursos e não da instituição de ensino, o ganho que advém da entrada no processo é de toda a Escola pela capacidade gerencial que é potencializada. Depois de uma reflexão como a que foi provocada pela oficina, não se continua fazendo do mesmo jeito que antes. Considero que este processo vem em momento oportuno que pode contribuir com todo processo de mudança que a escola vem passando". Ester Paciornik, docente do curso de Especialização de Gestores e Equipes Gestoras do SUS, disse acreditar "que este processo vai contaminar positivamente todas as pessoas envolvidas. Valorizou a posição assumida pelo grupo da AAP que inclui todas as pessoas envolvidas na realização dos cursos". Olga Peterlini, também docente do curso de Especialização de Gestores e Equipes Gestoras do SUS, sempre foi entusiasta do tema acreditação. Diz que "o primeiro exercício é conceitual e de reflexão". Portanto, para ela, a acreditação já teve início na escola com esta oficina de mobilização. Ao término da oficina Maria Cristina Ferreira representante da SAS trouxe o recorte de uma poesia de Paulo Leminski que traduz a disponibilidade do grupo a entrar neste caminho da qualidade " ...não discuto com o destino, o que pintar eu assino"